

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52			
ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		
Componente Curricular:	Enfermagem em Urgência e Emergência		
Módulo:	3	C. H. Semanal:	5,00
Professor:	MARIA ANTONIETA CASSETARI TRINDADE ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Monitorar paciente grave. Estimular paciente em estado grave (movimentos ativos e passivos).

Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;

Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos; Participar de atividades de pesquisa em saúde; Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Assistir ao enfermeiro: No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

Assistir ao Enfermeiro: no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave; utilizar os princípios éticos com o paciente, família e a equipe

Auxiliar e atuar com a equipe em reanimação de paciente. Auxiliar e atuar com a equipe nas situações de urgência e emergência. Promover a integralidade do cuidado.

Monitorar evolução do paciente grave. Auxiliar equipe em procedimentos invasivos

Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave; Documentar procedimentos e normas de sistemas de segurança.

Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar; Na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;

Na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;

Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência

No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;

Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; Participar dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho;

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes para o atendimento pré-hospitalar (SAMU) e hospitalar (unidade de emergência).
2. Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

Habilidades

- 1.1. Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.
- 1.2. Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).
- 1.3. Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de emergência.
- 2.1. Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.
- 2.2. Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.
- 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.
- 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.
- 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.
- 2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.

Bases Tecnológicas

1. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências:
 - 1.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU):
 - 1.1.1. organização;
 - 1.1.2. tipos de veículos de transporte
 - 1.2. unidade de emergência:
 - 1.2.1. estrutura, organização e funcionamento
2. Conceitos de urgência e emergência
3. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
4. Montagem do carrinho de emergência
5. Farmacologia:
 - 5.1. medicamentos usados em emergência
6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de:
 - 6.1. distúrbio ácido-básico;

- 6.2. cardiovascular:
6.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP
- 6.3. pulmonares:
6.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax
- 6.4. gastrointestinais:
6.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo
- 6.5. neurológicas:
6.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow
- 6.6. oftalmológica:
6.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho
- 6.7. otorrinolaringológica:
6.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe
- 6.8. aneurismas:
6.9. queimaduras.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.;	1. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências.;	Aula expositiva e dialogada	07/02/19	12/02/19
		Apresentação das competências, habilidades e bases tecnológicas avaliações	05/02/19	05/02/19
1.2. Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).;	1.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).; 1.1.1. organização.;	aula expositiva, vídeos .	14/02/19	26/02/19
1.3. Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de emergência.;	2. Conceitos de urgência e emergência; 3. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência;	aula expositiva e dialogada aula pratica no laboratório de enfermagem visita técnica à base do SAMU.	28/02/19	14/03/19
2.1. Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.;	3. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência; 4. Montagem do carrinho de emergência;	Pesquisa, montagem de um carrinho de emergência fictício, avaliação formativa	19/03/19	28/03/19
2.2. Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.;	5. Farmacologia.;	aula expositiva e dialogada	02/04/19	18/04/19
2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.;	6. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: 6.1. distúrbio ácido-básico.;	aula expositiva e dialogada	23/04/19	14/05/19
2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.;	6.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo;	Seminário, avaliação formativa	16/05/19	23/05/19
2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.;	6.5. neurológicas.;	aula expositiva e dialogada	28/05/19	04/06/19
2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.;	6.6. oftalmológica.;	aula expositiva e dialogada	06/06/19	11/06/19
2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.;	6.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe; 6.8. aneurismas.;	Aula expositiva e dialogada, estudo de caso	13/06/19	20/06/19
2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.;	6.9. queimaduras.;	avaliação somativa com objetivo de avaliar o resultado da aprendizagem.	25/06/19	27/06/19
2.6. Relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.;		Entrega das menções	02/07/19	02/07/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes para o atendimento pré-hospitalar (SAMU) e hospitalar (unidade de emergência).	Observação Direta ; Seminário/Apresentação ; Avaliação Escrita ;	Execução do Produto ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O aluno devera apresentar as habilidades para interpretar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e suas diretrizes.
2. Avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos de humanização.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Seminário/Apresentação ; Simulações ;	Atendimento às Normas ; Argumentação Consistente ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno deverá avaliar os agravos que necessitam atendimento de urgência e emergência., utilizando protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e da humanização.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Recepção aos alunos, orientação em relação aos critérios de avaliação e bases Tecnológicas.			Revisão do material didático buscando adequá-lo a realidade da turma.	1 e2 reunião de planejamento
Março	Comunicar coordenador do curso ou orientadora educacional sobre alunos faltosos para que estas conversem com os mesmos tentando entender os motivos Visita técnica a base do SAMU.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma	6 reunião de curso 18 reunião pedagógica.
Abril		Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Incluir atividades em que os alunos participem mais ativamente como dramatizações e apresentação de seminários	
Mai	Atividades em grupos buscando integrar e estimular os alunos com dificuldade .	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.		4 reunião de curso 25 reunião pedagógica
Junho	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem		Revisão do material de apoio e inclusão de itens que se façam necessários para estimular a classe a participar mais ativamente	
Julho			Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.		1 conselho final

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem: 2007/2008. 5ªEd. Rio de Janeiro: EPUB, 2006
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem.
 Tibase, Lucia -Urgência e Emergência em enfermagem, Guanabara Koogan,2017 Conselho Regional de enfermagem

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra**Atividade Extra**

As técnicas referentes a Emergências serão realizadas no laboratório de enfermagem

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Interação com a disciplina urgência e emergência e UTI , interagindo o atendimento pré e intra hospitalar.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação do aluno será através de acompanhamento contínuo, de forma a conduzi-lo no desenvolvimento das competências e habilidades que apresentar problema. Haverá prova escrita para recuperação com o conteúdo relacionado a baixa menção.

A recuperação é um processo de reorientação de estudos para a aprendizagem significativa. Deve ser um processo contínuo, através de novas abordagens do conteúdo, como exercícios de revisão e análise, pesquisas e outras atividades específicas.

Elaboração de pesquisa e trabalhos escritos.

IX – Identificação:

Nome do Professor MARIA ANTONIETA CASSETARI TRINDADE ;

Assinatura

Data 18/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente está coeso com o plano de curso e regimento escolar

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data: 21/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir